

# ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS

Manuel Ferreira De Oliveira  
Presidente Executivo

Lisboa, 27 de Abril 2009



RESULTADOS ANUAIS 2008



## Exploração & Produção

- Importantes descobertas no pré-Sal da bacia de Santos no Brasil
- Aquisição de oito blocos na 10ª rodada de licenciamento no Brasil
- Certificação de mais de 2 mil milhões de boe como recursos contingentes

## Refinação & Distribuição

- Início do projecto de conversão das duas refinarias
- Arranque do projecto agro-industrial em Moçambique para a produção e comercialização de biocombustíveis
- Aquisição dos negócios Ibéricos de distribuição da Agip e da Esso
- Aquisição do negócio de distribuição da Shell em Moçambique, Suazilândia e Gâmbia

## Gas & Power

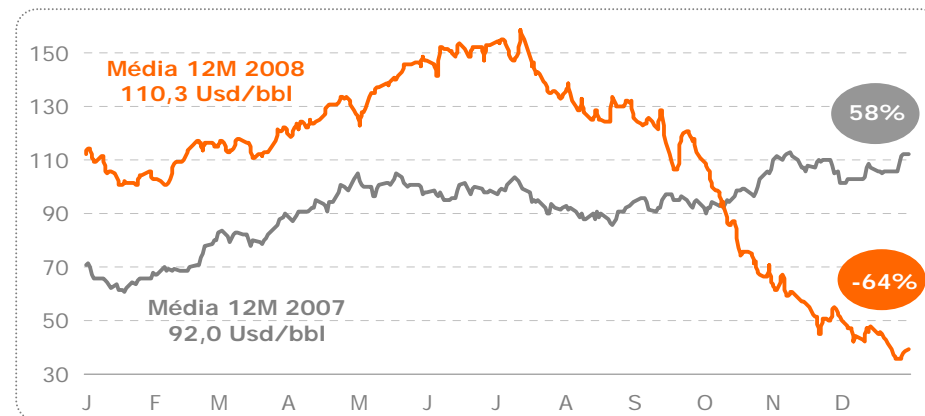
- Entrada no mercado espanhol de gás natural
- *Record* de vendas no mercado nacional de gás natural com 4,6 bcm
- Renegociação dos contratos de concessão entre o Estado e as sociedades distribuidoras de gás natural
- Entrada no mercado da electricidade

# DESCIDA DO BRENT NA SEGUNDA METADE DO ANO

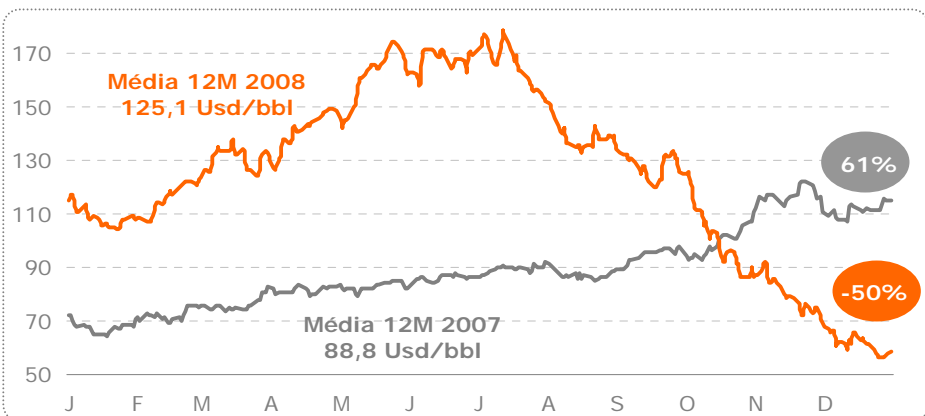
## Brent



## Gasolina



## Gasóleo

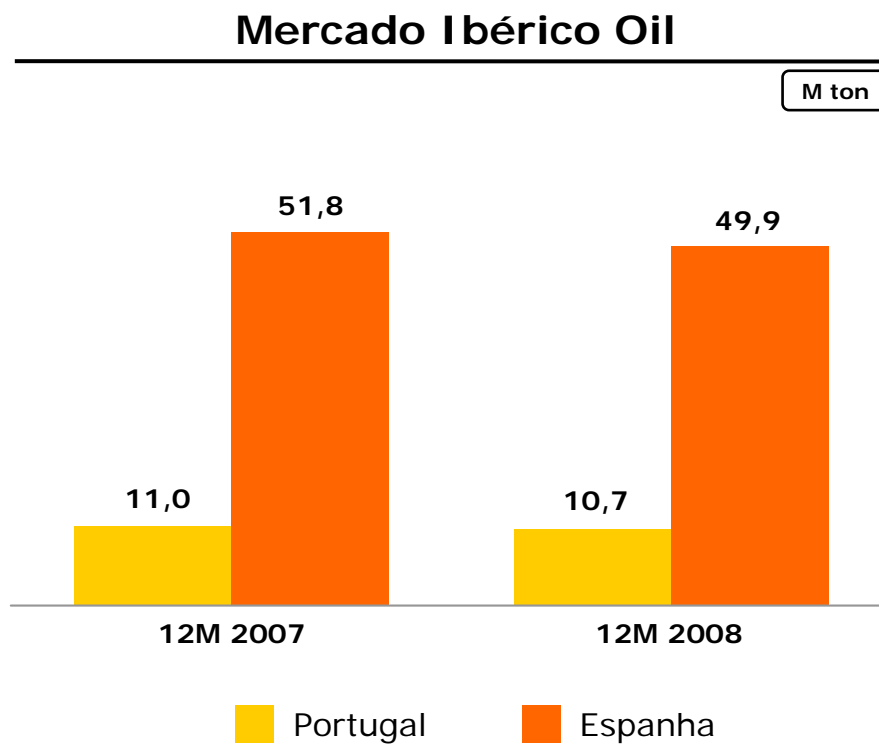


## Fuelóleo



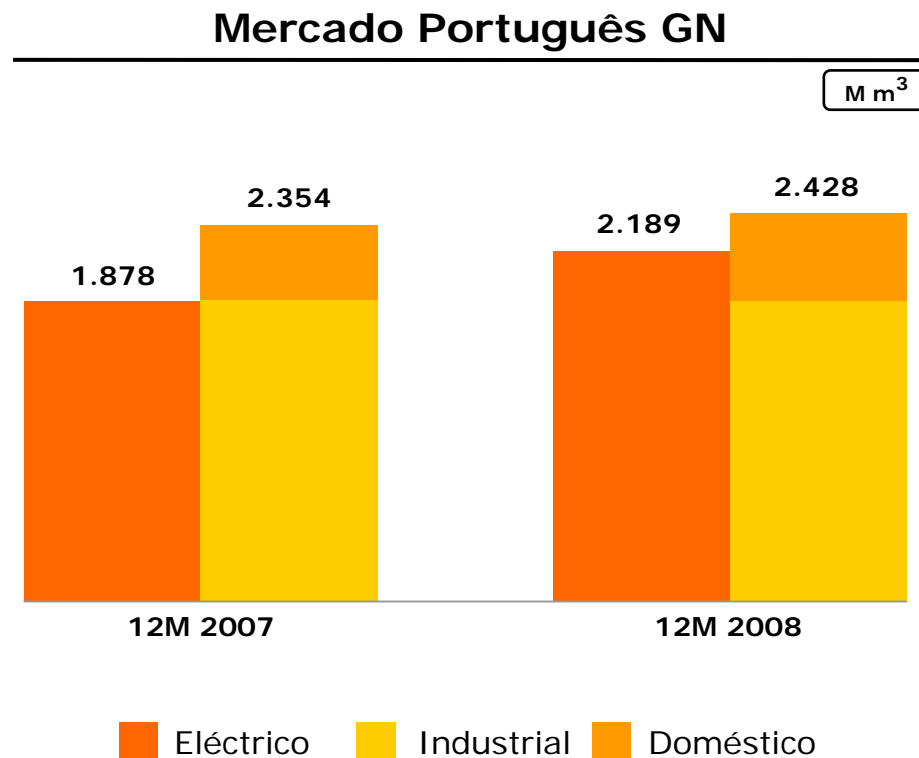
# RETRACÇÃO DO MERCADO DE PRODUTOS PETROLÍFEROS

- Mercado português registou quebras de 7,3% e 2,4% na gasolina e gasóleo, respectivamente
- Mercado espanhol registou quebras de 6,0% na gasolina e 3,6% no gasóleo



# SUBIDA DO MERCADO DE GÁS NATURAL EM PORTUGAL

- Mercado de gás natural registou um aumento de 9,1%
- Aumento do consumo de gás natural para produção de energia eléctrica





# RESULTADO LÍQUIDO RCA 2008 DE 478 MILHÕES DE EUROS

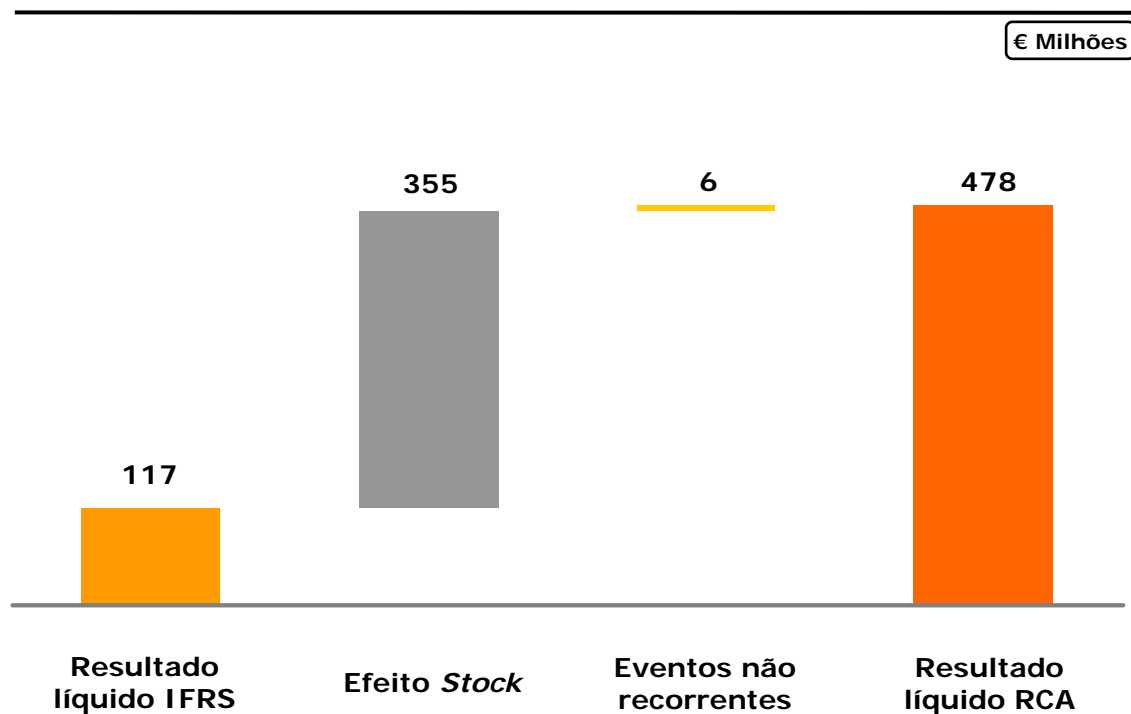
IFRS <sup>1</sup>

Replacement cost ajustado <sup>2</sup>

IFRS <sup>1</sup>			€ Milhões	Replacement cost ajustado <sup>2</sup>		
2007	2008	% Var.		2007	2008	% Var.
12.560	15.086	+20%	<b>Vendas</b>	12.557	15.062	+20%
1.213	449	(63%)	<b>EBITDA</b>	891	975	+9%
936	167	(82%)	<b>EBIT</b>	620	693	+12%
60	48	(19%)	<b>Resultado de Associadas</b>	60	48	(19%)
720	117	(84%)	<b>Resultado Líquido</b>	418	478	+14%
0,87	0,14	(84%)	<b>EPS (Eur/acção)</b>	0,50	0,58	+14%
1,19	0,21	(83%)	<b>EPS (Usd/acção)</b>	0,69	0,85	+23%

# EFEITO *STOCK* INFLUENCIADO PELA QUEDA DO PREÇO DO CRUDE

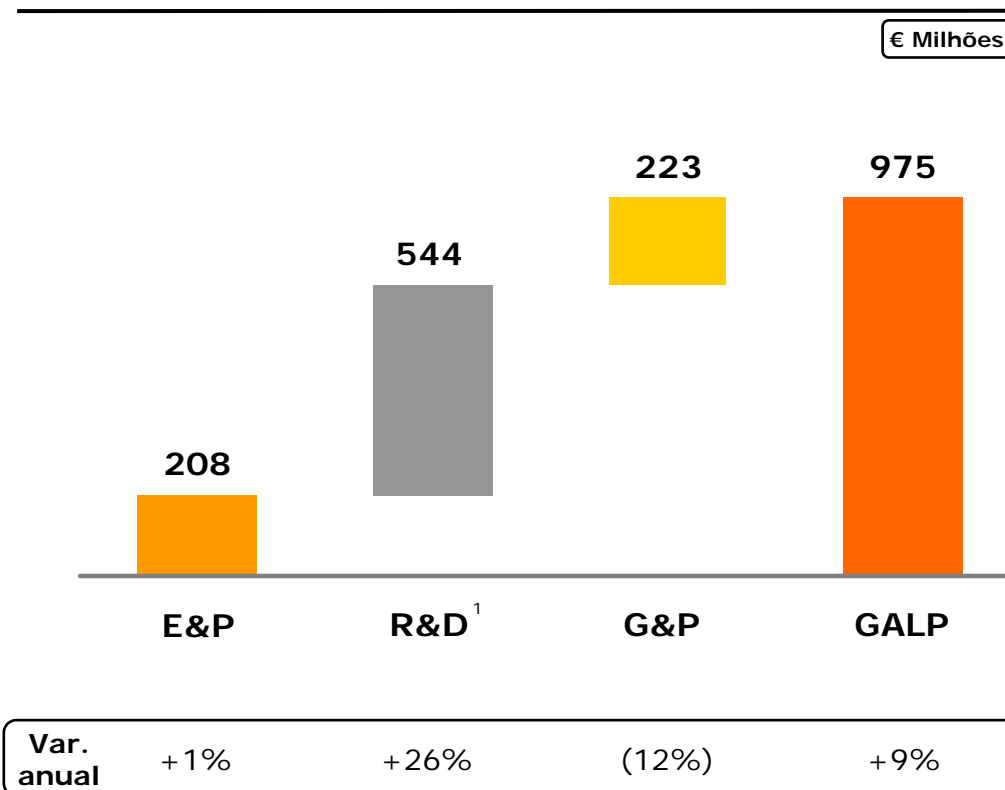
## Resultado líquido 2008



# EBITDA RCA CRESCE 9% COM DESTAQUE PARA A R&D

- Resultados de E&P penalizados por quebra na produção em Angola
- Contribuições positivas do efeito de *time lag* e da compra da rede Ibérica da Agip na R&D
- G&P impactado pelo processo de arbitragem dos contratos de gás natural

## EBITDA *replacement cost* ajustado

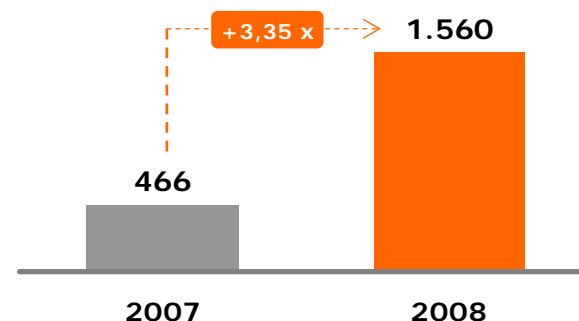


# INVESTIMENTO TRIPLICA FACE A 2007

- Investimento em E&P canalizado para as operações em Angola e no Brasil
- Paragem da refinaria de Sines com impacto no investimento de R&D
- Crescimento do investimento em 2008 com as aquisições da Agip e Esso
- Investimento em G&P canalizado para central de cogeração da refinaria de Sines

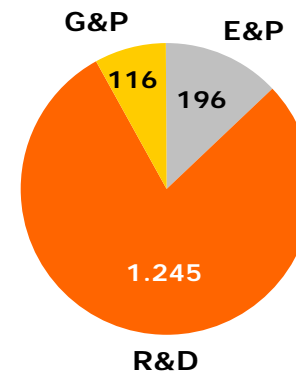
## Investimento Galp Energia

€ Milhões



## Investimento por segmento <sup>1</sup>

€ Milhões



# ESTRUTURA DE CAPITAL SÓLIDA

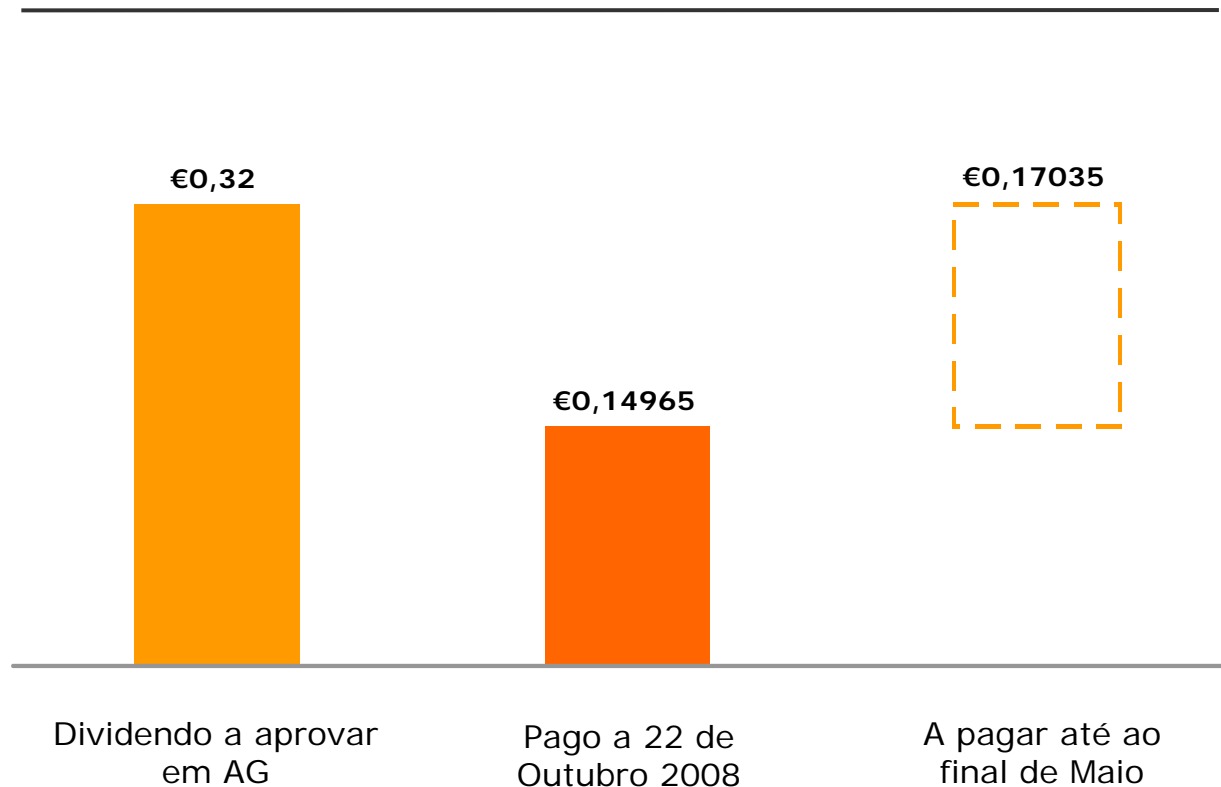
## Balanço consolidado

€ Milhões

	Dez. 2007	Dez. 2008	Variação
Activo fixo	2.584	3.881	1.297
Stock estratégico	582	480	(103)
Outros activos (passivos)	(151)	(29)	122
Fundo de maneo	89	(249)	(338)
Dívida líquida ( <i>Net debt</i> )	734	1.864	1.129
Total do capital próprio ( <i>Equity</i> )	2.370	2.219	(151)
<b>Capital Empregue</b>	<b>3.104</b>	<b>4.082</b>	<b>978</b>
<i>Net debt to Equity</i>	31%	84%	53.0 p.p.

# PROPOSTA DE DIVIDENDO DE 0,32 EUROS<sup>1</sup> POR ACÇÃO

## Proposta de dividendo 2008

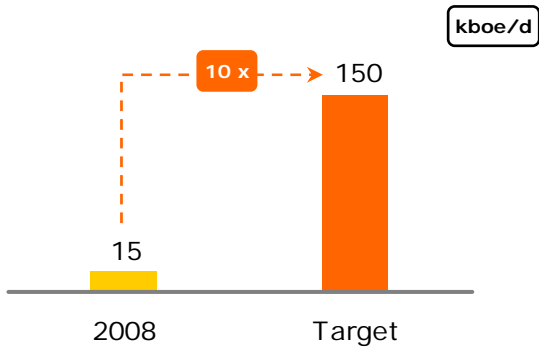


PLANO ESTRATÉGICO 2009-2013

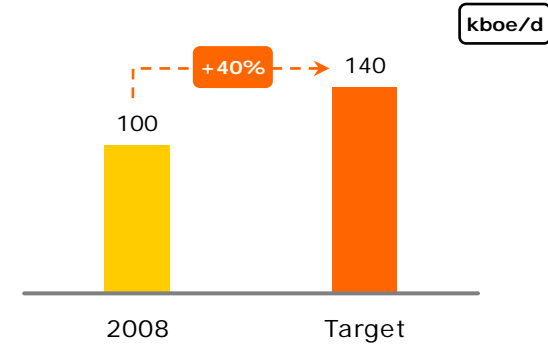


# A GALP ENERGIA EM TRANSFORMAÇÃO

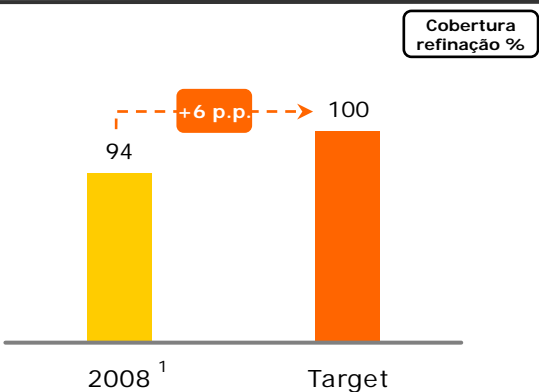
## Produção *working interest*



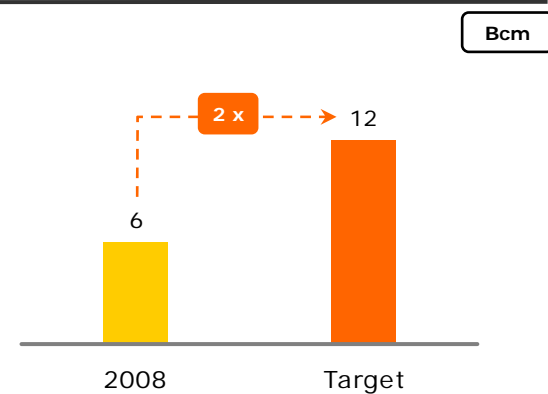
## Produção de diesel



## Vendas a clientes directos

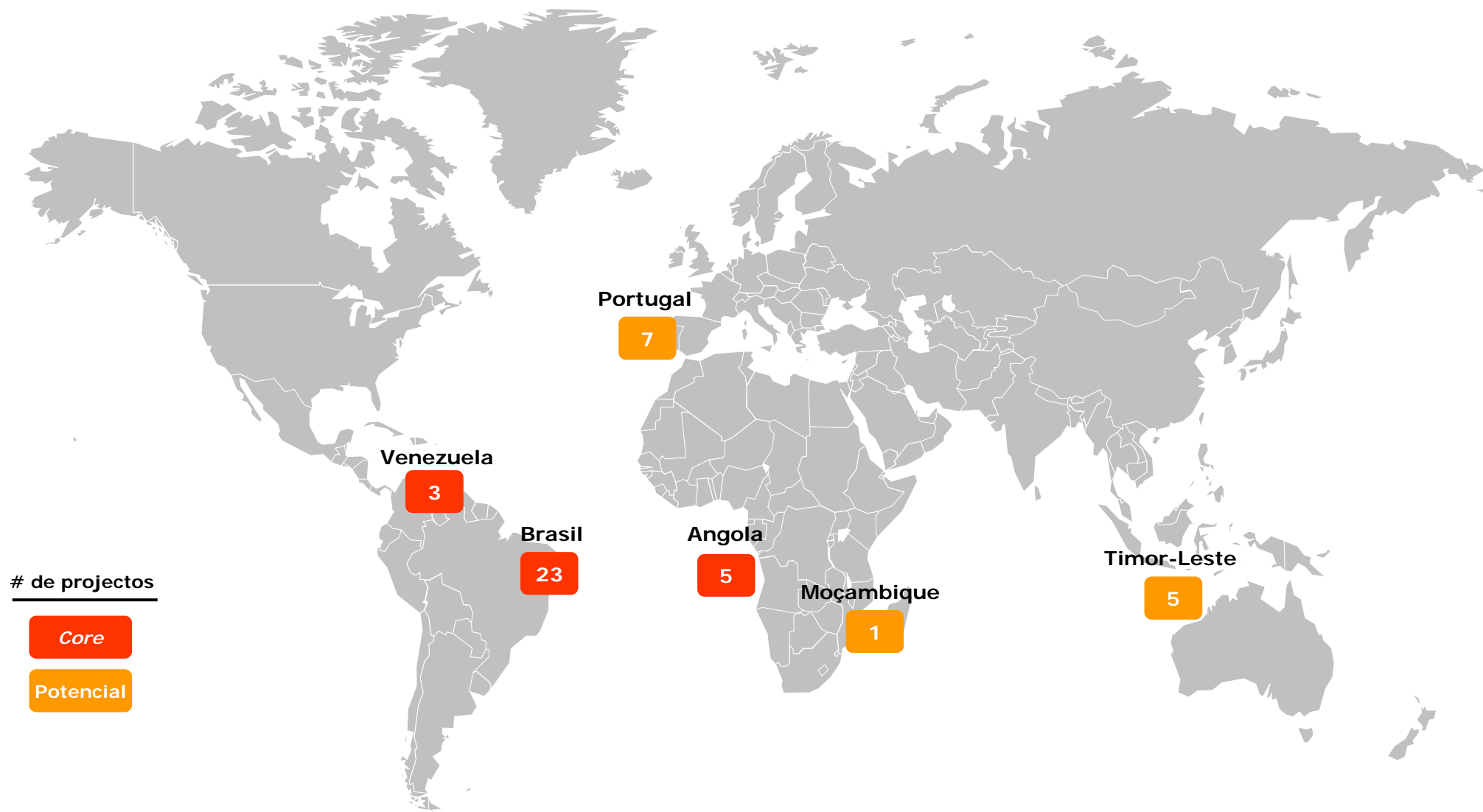


## Fornecimento de gás natural



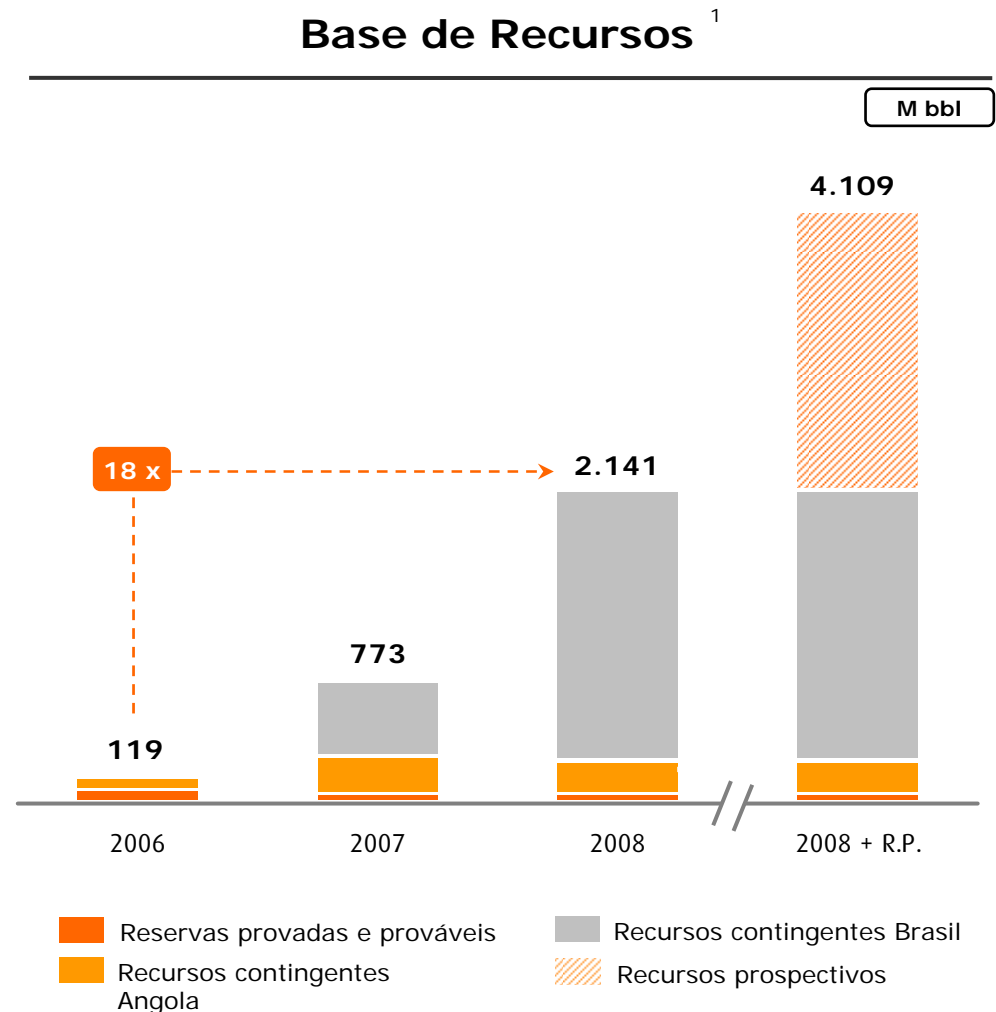


# PORTFOLIO DE E&P PREPARADO PARA ATINGIR OS 150 KBBL/D



# RECURSOS CONTINGENTES SUPERAM OS 2.000 MILHÕES DE BARRIS

- Actividade de 2008 permite triplicar a base de recursos
- Activos do Brasil representam 90% dos recursos contingentes



# PRIMEIRA PRODUÇÃO NO TUPI NO INÍCIO DE MAIO

## Teste de longa duração

---

- Início da produção em Maio
- Produção de 14 kboe/d

## Projecto Tupi-1 já aprovado

---

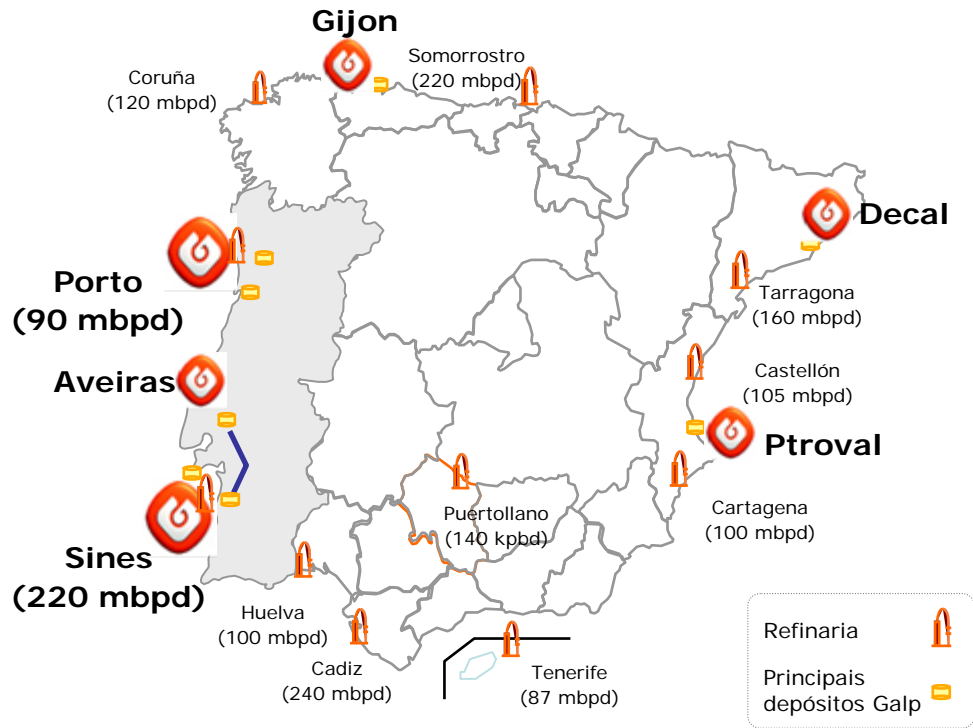
- Investimento acima de \$350 milhões
- Capacidade de processamento de petróleo: 100 kboe/d
- Capacidade de tratamento de gás: 5 Mm<sup>3</sup>/d
- Produção no final de 2010



Sonda Noble Paul Wolf a operar no Tupi

# FORTE PRESENÇA NO MERCADO IBÉRICO

## Infra-estruturas de refinação e logística

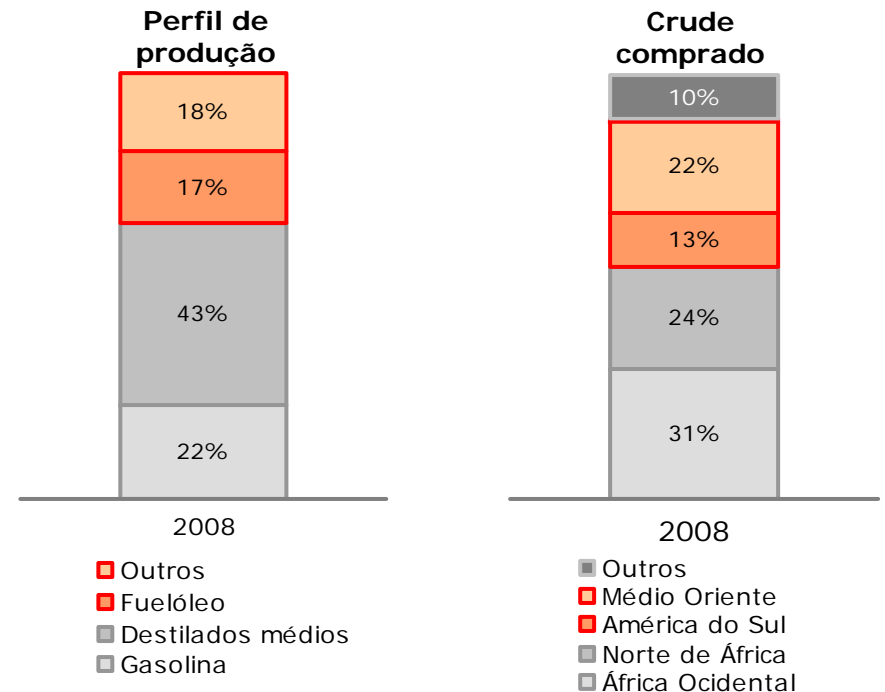


**Porto (9.4)\***  
**Hydroskimming**  
 Fábrica de aromáticos e óleos base

**Sines (6.3)\***  
**Cracking**  
 RBOB para o mercado dos EUA

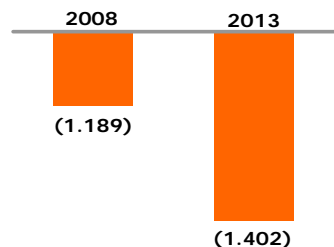
## Pontos chave

- 20% da capacidade de refinação Ibérica
- Participação em activos-chave na logística em Portugal e Espanha



# MAIOR PROCURA DE DIESEL BENEFICIARÁ ACTIVOS DE REFINAÇÃO

## Balanço Europeu de produtos <sup>1</sup>



- A Europa irá continuar deficitária em *diesel*
- A procura de destilados médios deverá manter-se elevada

## Principais indicadores do projecto de conversão

- Projecto de conversão dentro dos prazos e custos previstos
- Investimento de €1,3 mil milhões
- Aumentar a capacidade de utilização para os 95%
- Flexibilidade para alterar o perfil de produção
- Objectivo de redução dos consumos próprios
- Aumento da margem de refinação

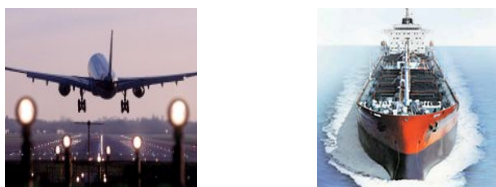
# RELAÇÃO SÓLIDA COM O CLIENTE

## Retalho



- 1.509 estações de serviço e 428 lojas de conveniência na Península Ibérica

## Empresas



- Mais de 6.000 clientes na Península Ibérica

## GPL

- Mais de 40% de quota de mercado em Portugal

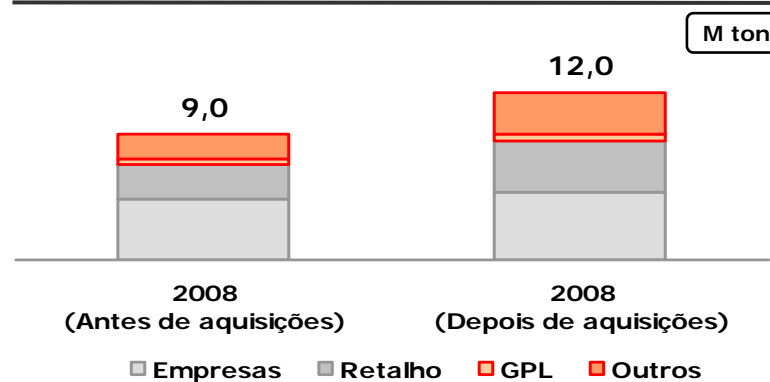


## Notoriedade da marca



Trusted Brands 2008  
Retalho de combustíveis em Portugal

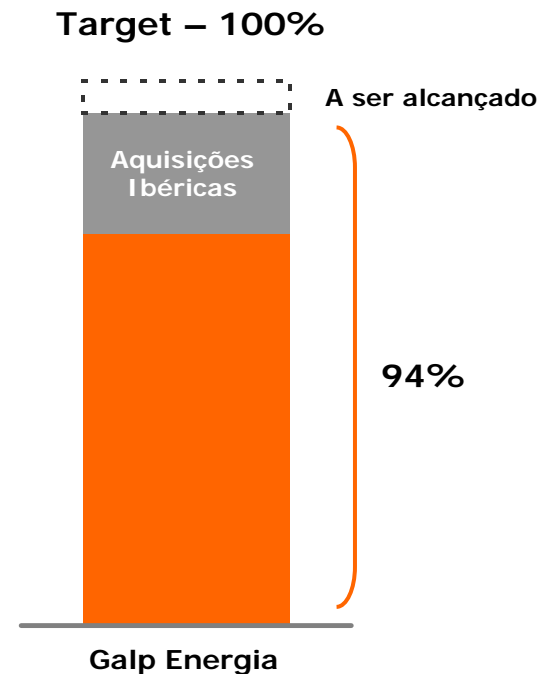
## Vendas a clientes directos



- Integração das actividades de R&D reduz a volatilidade dos resultados
- Aquisições Ibéricas cruciais para uma maior integração
- Vantagem competitiva face aos refinadores independentes

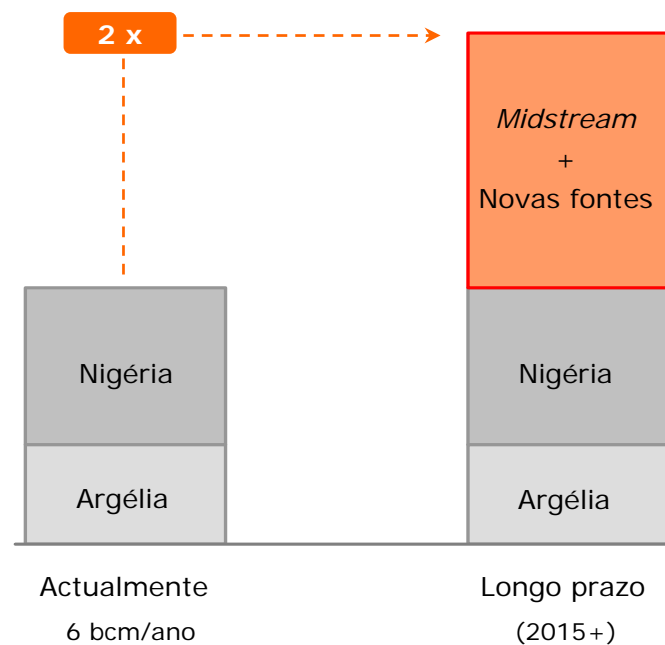
## Vendas a clientes directos

Cobertura de refinação %



## Base de fornecimento de gás natural

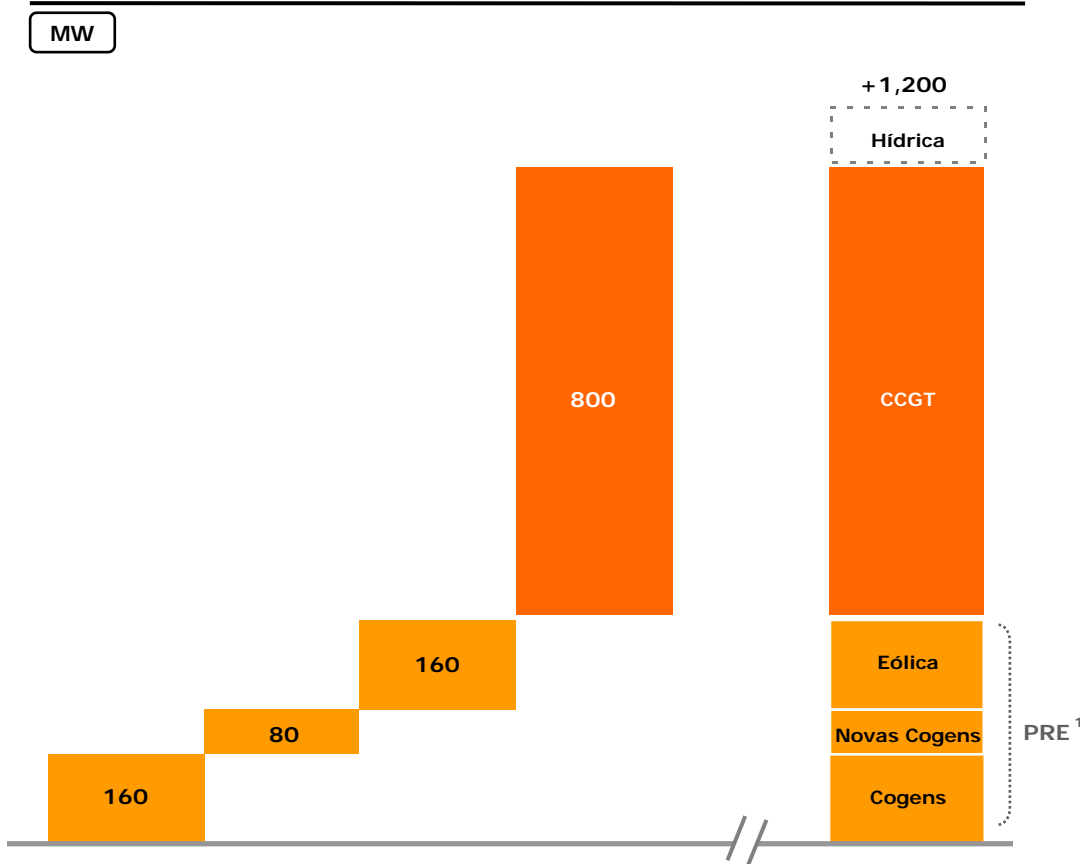
- Contratos de longo prazo para fornecimento de gás natural de 6 bcm/ano
- A Galp Energia está a estudar projectos na Venezuela e em Angola





# DESAFIAR A POSIÇÃO DO INCUMBENTE

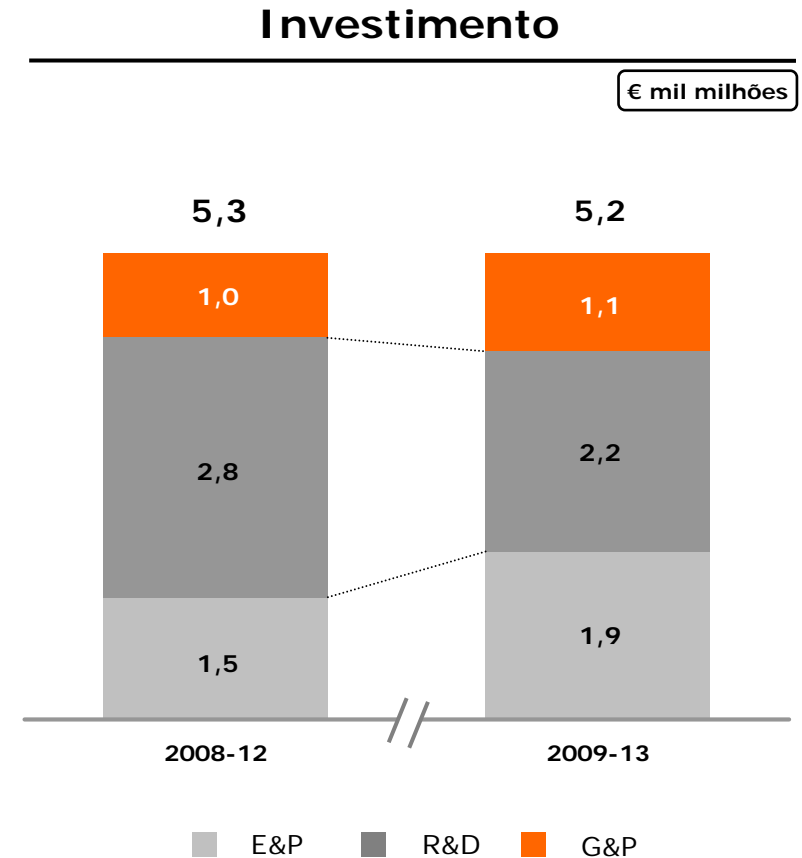
## Objectivo de capacidade instalada



- Pipeline de projectos dos actuais 160 MW até 1.200 MW
- Produção em regime especial durante 15 anos
- As CCGT irão permitir a arbitragem entre a margem de *trading* de gás e da geração eléctrica
- Power responsável por forte crescimento das vendas de gás natural

# PLANO DE INVESTIMENTO SUPORTARÁ O CRESCIMENTO

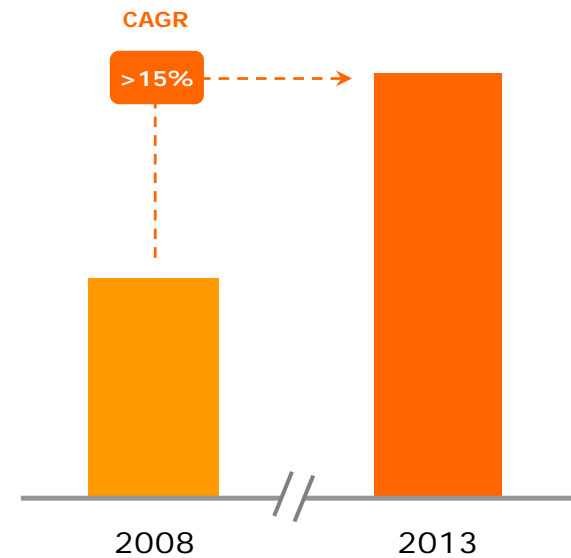
- Investimento de R&D concentrado no projecto de conversão
- Investimento de G&P nas actividades reguladas e na captura da margem *gas to power*
- Investimento de E&P inclui o campo Tômbua-Lândana e o projecto Tupi-1
- E&P será a área com maior crescimento no investimento



# CRESCIMENTO ELEVADO SUPORTADO POR TODAS AS ACTIVIDADES

- Tômbua-Lândana e Tupi-1 serão responsáveis pela duplicação da produção
- Crescimento do EBITDA de R&D suportado por projecto de conversão e integração das actividades de distribuição
- Crescimento de G&P suportado pelas actividades reguladas de gás natural e pelos projectos de power

## EBITDA CAGR 2008-13



# PORTFOLIO GALP ENERGIA OFERECE UM CRESCIMENTO ELEVADO

**Crescimento do EBITDA suportado por todos os segmentos de negócio**

**Recursos totais de 4,1 mil milhões de boe, 3,3 mil milhões de boe mais do que em 2007**

**O financiamento de crescimento rentável é *sempre* um bom problema**

ANEXOS



# BASES DE APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas e não auditadas da Galp Energia relativas aos doze meses findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 foram elaboradas em conformidade com as IFRS. A informação financeira referente à demonstração de resultados consolidados é apresentada para os trimestres findos em 31 de Dezembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 e para os doze meses findos nestas datas. A informação financeira referente ao balanço consolidado é apresentada às datas de 31 de Dezembro de 2008, 30 de Setembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007.

As demonstrações financeiras da Galp Energia são elaboradas de acordo com as IFRS, e, desde 1 de Novembro de 2008, que o custo das mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas é valorizado ao custo médio ponderado (CMP). A utilização deste critério de valorização pode originar elevada volatilidade nos resultados em momentos de grande oscilação dos preços das mercadorias e das matérias-primas, através de ganhos ou perdas em stocks, sem que tal traduza o desempenho operacional da empresa. Neste documento, designamos este efeito por efeito stock.

Outro factor que pode afectar os resultados da empresa sem ser um indicador do seu verdadeiro desempenho é o conjunto de eventos de natureza não recorrente, tais como ganhos ou perdas na alienação de activos, imparidades ou reposições de imobilizado e provisões ambientais ou de reestruturação.

Com o objectivo de avaliar o desempenho operacional do negócio da Galp Energia, os resultados operacionais e os resultados líquidos a custos de substituição ajustados excluem eventos não recorrentes e o efeito stock por terem sido apurados através do método do custo de substituição, ou *replacement cost*.

# DISCLAIMER

Esta apresentação contém declarações prospectivas ("*forward looking statements*"), no que diz respeito aos resultados das operações e às actividades da Galp Energia, bem como alguns planos e objectivos da empresa face a estas questões. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeia", e outros termos similares, visam identificar tais *forward looking statements*. Os *forward looking statements* envolvem, por natureza, riscos e incertezas, em virtude de estarem associados a eventos e a circunstâncias susceptíveis de ocorrerem no futuro. Os resultados e desenvolvimentos reais poderão diferir significativamente dos resultados expressos ou implícitos nas declarações em virtude de diferentes factores. Estes incluem, mas não se limitam, a mudanças ao nível dos custos, alterações ao nível de condições económicas e alterações a nível regulamentar.

Os *forward looking statements* reportam-se apenas à data em que são feitos, não assumindo a Galp Energia qualquer obrigação de os actualizar à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros, nem de explicar as razões porque os resultados efectivamente verificados são eventualmente diferentes.

